



A LOJA DAS PALAVRAS: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA DE ALFABETIZAÇÃO

Emilli Hranda Pereira Santana^{1.1}

Janaina Alves de Oliveira^{1.2}

Maria de Lourdes Garcêz da Silva^{1.3}

Fabricia Pereira Teles^{1.4}

RESUMO

O presente relato de experiência integra as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e descreve a atividade “Loja das Palavras”, realizada com uma turma do infantil V na Escola Municipal de Educação Infantil (CAIC), no âmbito do Subprojeto Alfabetização. A intervenção teve como objetivo desenvolver a consciência fonológica dos alunos, com ênfase no reconhecimento dos sons e das letras. Para isso, foi proposta uma atividade de caráter lúdico, que utilizou imagens associadas a pregadores contendo sílabas, permitindo que os estudantes formassem palavras correspondentes às figuras apresentadas. Durante a execução, observou-se que alguns alunos apresentaram dificuldades na identificação dos sons e letras, enquanto outros realizaram as associações de forma autônoma e participativa. Os resultados indicam que a atividade contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento da percepção auditiva, do reconhecimento fonêmico e da ampliação do vocabulário, evidenciando que práticas lúdicas favorecem a aprendizagem, respeitam os diferentes ritmos dos estudantes e fortalecem o processo de alfabetização em um ambiente positivo e motivador.

Palavras-chave: Alfabetização; Consciência fonológica; Ludicidade.

Este relato de experiência é resultado de um projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) realizado na cidade de Parnaíba-PI em 2025, fomentado pela CAPES

Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí

- UESPI,

1.1 Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - emillihrandapereirasantana@aluno.uespi.br

1.2 Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, janainaadeoliveira@aluno.uespi.br

1.3 Professora Supervisora do programa da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, garcezs@hotmail.com

1.4 Fabricia Pereira Teles



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferece aos estudantes de licenciatura a chance de conhecer de perto o ambiente escolar ainda durante sua formação acadêmica. Essa vivência proporciona um contato direto com a prática docente nas escolas públicas, ao lado de profissionais experientes, permitindo uma compreensão mais ampla e concreta dos desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem.

Dessa maneira, o programa não apenas auxilia na superação das dificuldades encontradas no processo de ensinar e aprender, como também contribui significativamente para a construção de uma formação docente mais qualificada e conectada com o contexto real da educação básica. É essencial que os futuros professores compreendam e se envolvam com o ambiente escolar desde a graduação. O PIBID cumpre um papel importante nesse sentido, pois busca valorizar a trajetória de formação dos docentes,

De acordo com a CAPES (2024), o programa visa fortalecer a formação inicial, ao inserir os estudantes nas escolas e promover uma atuação prática que enriquece o aprendizado acadêmico. A partir dessa experiência, os participantes do PIBID conseguem não apenas observar a prática pedagógica, mas também atuar de forma mais ativa, analisando e refletindo criticamente sobre o cotidiano escolar. Essa vivência contribui para o desenvolvimento de um olhar mais sensível e responsável em relação aos desafios da educação pública.

Em Participar do PIBID também estimula a busca por práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes, levando o futuro professor a refletir sobre sua atuação e a buscar constantemente melhorias para o processo de ensino e aprendizagem. O envolvimento com a realidade escolar durante a graduação evita que o choque com a prática aconteça somente após a formação, como muitas vezes ocorre com professores que não passaram por essa experiência.

O PIBID exerce um papel relevante na formação acadêmica dos licenciados, ao possibilitar uma aproximação concreta entre os conteúdos teóricos abordados na universidade e a prática vivenciada no cotidiano escolar. O envolvimento no ambiente educacional contribui para que os conhecimentos adquiridos em sala de aula ganhem maior significado e aplicação.





Além disso, o programa estimula o desenvolvimento da leitura, da escrita e da reflexão crítica.

Ao final da participação no programa, espera-se que o aluno saia mais confiante e preparado para os desafios da profissão docente. O PIBID é, portanto, uma oportunidade valiosa para tornar a formação inicial mais próxima da realidade, formando professores mais conscientes, bem preparados e comprometidos com a melhoria da educação no Brasil.

Construída a participação no programa, o estudante encontra-se mais seguro e apto a enfrentar os desafios inerentes a carreira docente

Dessa forma, o PIBID configura-se como uma oportunidade fundamental para aproximar a formação inicial da realidade escolar, contribuindo para a formação de professores mais conscientes, capacitados e comprometidos com o aprimoramento da educação no Brasil.

Dito isso sobre o programa, o presente relato de experiência aborda ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e descreve a atividade “Loja das Palavras”, realizada com uma turma do infantil V na Escola Municipal de Educação Infantil (CAIC), no âmbito do Subprojeto Alfabetização. Assim, o texto está dividido, além desta introdução, em mais quatro tópicos: Metodologia, que conta o percurso para implementação da experiência; o Referencial Teórico, com a discussão breve de autores que fundamenta o assunto; a Discussão dos Resultados, que descreve em detalhe a experiência realizada e por fim, as considerações finais

.

METODOLOGIA

A atividade “Loja das Palavras” foi desenvolvida no contexto das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao Subprojeto Alfabetização, e aplicada a uma turma do infantil V da Escola Municipal de Educação Infantil (CAIC). Inicialmente o trabalho foi amparado por um estudo bibliográfico que contou com a pesquisa sobre o tema alfabetização e consciência fonológica em livros, artigos e revistas.

Quanto a metodológica da ação foi planejada coletivamente pelos bolsistas e supervisores do programa, tendo como principal objetivo estimular a consciência fonológica dos alunos, com ênfase no reconhecimento dos sons e das letras, por meio de uma abordagem lúdica e interativa. Para a realização da atividade, foram confeccionadas imagens representando objetos do cotidiano das crianças, associadas a pregadores de roupa contendo sílabas escritas. A dinâmica consistia em os alunos observarem as imagens e, com base em seus conhecimentos fonêmicos e silábicos, utilizarem os pregadores para formar corretamente as palavras correspondentes. A sala de aula foi organizada de maneira que os materiais ficassem dispostos de forma acessível, promovendo a autonomia dos estudantes durante a realização da proposta.





A escolha pela abordagem lúdica fundamentou-se na importância de práticas pedagógicas que tornem o processo de alfabetização mais atrativo e significativo para os estudantes. Os materiais utilizados foram confeccionados previamente pelos bolsistas, considerando o nível de aprendizagem da turma e a intencionalidade pedagógica de promover a consciência fonológica. A intervenção foi conduzida com o acompanhamento da professora regente, sendo as interações, dificuldades e avanços dos alunos registrados em diário de campo para posterior análise. A avaliação dos resultados foi feita de forma descritiva, considerando a participação dos estudantes, a capacidade de identificação de fonemas e sílabas, bem como a formação correta das palavras, permitindo verificar a eficácia da proposta no desenvolvimento das habilidades de leitura e a identificação das palavras.

REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização, entendida como o processo de apropriação do sistema alfabético de escrita, envolve diversas habilidades cognitivas que se desenvolvem progressivamente ao longo da vida escolar da criança. Entre essas habilidades, destaca-se a consciência fonológica, que desempenha papel fundamental no aprendizado da leitura e da escrita. De acordo com Moraes (1995), a consciência fonológica é a habilidade de refletir e manipular os sons da fala, como rimas, aliterações, sílabas e fonemas. Trata-se, portanto, de uma competência metalinguística que permite ao aluno compreender que as palavras faladas são compostas por unidades sonoras menores

Soares (2004) ressalta que o ensino da leitura e da escrita deve ir além da memorização de letras e sons, e precisa estar inserido em práticas significativas que possibilitem aos alunos compreenderem o funcionamento da linguagem escrita. Nesse sentido, atividades que desenvolvem a consciência fonológica contribuem diretamente para que os estudantes se tornem leitores e escritores competentes, uma vez que favorecem a percepção das estruturas sonoras das palavras e a associação dessas estruturas com os sinais gráficos correspondentes. A ludicidade, por sua vez, surge como uma estratégia metodológica eficaz para o desenvolvimento dessas habilidades, na Educação Infantil e especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com Kishimoto (2003), o jogo e o brincar não apenas motivam os alunos, mas também possibilitam a construção de conhecimentos de forma prazerosa e significativa. Ao integrar atividades lúdicas ao ensino da consciência fonológica, o professor cria um ambiente de aprendizagem mais envolvente, respeitando os diferentes ritmos dos alunos e favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para a alfabetização.





Assim, o trabalho com atividades como a “Loja das Palavras”, que envolve a manipulação de sílabas e imagens em um contexto lúdico, contribui não apenas para o fortalecimento da consciência fonológica, mas também para o avanço no processo de alfabetização, uma vez que permite aos alunos vivenciarem concretamente a relação entre som e escrita em situações significativas de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade “Loja das Palavras” possibilitou observar avanços significativos no desenvolvimento da consciência fonológica dos alunos, especialmente no que se refere à identificação e discriminação dos sons das letras. Durante a intervenção, notou-se que os estudantes se mostraram motivados e participativos, demonstrando entusiasmo ao formar palavras e reconhecer as correspondências entre sons e grafias. Essa motivação revelou-se fundamental, pois, segundo Kishimoto (2003), a ludicidade no processo de alfabetização potencializa o engajamento e favorece a construção do conhecimento de forma prazerosa.

Alguns alunos apresentaram, inicialmente, dificuldades na segmentação silábica, no reconhecimento de letras e na associação entre fonema e grafema. No entanto, à medida que as atividades foram retomadas em diferentes momentos, observou-se uma evolução gradual na percepção dos sons, na capacidade de segmentação silábica e na autonomia na formação das palavras. Essa progressão indica que a repetição planejada e a manipulação concreta de imagens e sílabas são estratégias eficazes para consolidar a aprendizagem, colaborando com as ideias de Soares (2004), que destacam a importância do uso de materiais concretos e



experiências significativas no processo de alfabetização.



Loja das Palavras com a turma do Infantil V- Escola Caic

Durante a aplicação das atividades, foi possível perceber que os alunos começaram a antecipar palavras, a sugerir combinações de letras e a autocorrigir-se ao formar palavras, demonstrando maior consciência fonológica e segurança em suas habilidades. Além disso, a atividade estimulou o pensamento crítico e a criatividade, uma vez que os estudantes precisavam decidir qual letra ou sílaba utilizar para completar as palavras corretamente. Esses comportamentos indicam que práticas lúdicas estruturadas podem promover não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também competências socioemocionais importantes, como a persistência, a confiança e a cooperação. Brasil, 2017

A dinâmica da Loja das Palavras também contribuiu para o fortalecimento do trabalho coletivo e da interação entre os estudantes. A necessidade de colaboração durante a formação de palavras e a troca de ideias para resolver desafios fonológicos favoreceu o desenvolvimento de habilidades sociais, ampliando as oportunidades de aprendizagem por meio da escuta ativa e do compartilhamento de saberes. O ambiente lúdico mostrou-se um





facilitador da aprendizagem, permitindo que os alunos se envolvessem ativamente na proposta e associei a escrita a uma experiência positiva, o que, segundo autores como (Kramer (2004), é essencial para a internalização dos conhecimentos e processo de alfabetização.

Do ponto de vista pedagógico, a experiência confirmou a importância de integrar o jogo e a ludicidade ao ensino da leitura e da escrita. Os resultados evidenciaram que atividades lúdicas, quando planejadas com intencionalidade pedagógica, não apenas favorecem o avanço na alfabetização, mas também estimulam a autonomia, a criatividade e a autoestima dos estudantes. A consciência fonológica, desenvolvida de maneira gradual e contextualizada, emerge como um componente central do processo de alfabetização, preparando o aluno para compreender e manipular a relação entre fonema e grafema de forma consciente e eficaz.

Além disso, a intervenção permitiu reflexões sobre a prática docente, destacando a necessidade de planejamento cuidadoso, avaliação contínua e adaptação das estratégias de acordo com o ritmo e as necessidades dos alunos. A integração de elementos lúdicos, como jogos de palavras, cartões com imagens e sílabas móveis, mostrou-se uma abordagem eficiente para tornar o aprendizado mais significativo, reforçando que o brincar é uma ferramenta pedagógica poderosa, capaz de transformar a experiência de alfabetização em um processo dinâmico e motivador.

Em síntese, a atividade “Loja das Palavras” evidenciou que a alfabetização pode ser promovida de maneira eficaz e prazerosa quando combinada com práticas lúdicas intencionais, favorecendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a formação integral do aluno como sujeito autônomo, crítico e criativo. Estes resultados reforçam a necessidade de se valorizar metodologias ativas na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, buscando sempre alinhar aprendizagem significativa e experiências motivadoras para os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada com a atividade “Loja das Palavras”, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidenciou a relevância de





práticas pedagógicas que articulam ludicidade e intencionalidade educativa no processo de alfabetização. A proposta demonstrou que o brincar, quando estruturado de forma planejada, constitui um caminho potente para promover a consciência fonológica, favorecendo a compreensão das relações entre sons e letras de maneira significativa, concreta e prazerosa, conforme apontam autores como Kishimoto (2003) e Soares (2004).

A observação sistemática do desempenho dos alunos permitiu identificar avanços notáveis no reconhecimento de fonemas, na segmentação silábica e na formação de palavras, bem como um aumento do interesse e da motivação para participar das atividades de leitura e escrita. O engajamento ativo revelou que estratégias lúdicas não apenas facilitam a aprendizagem, mas também promovem habilidades socioemocionais, como a colaboração, a autoestima e a autonomia, fortalecendo o protagonismo infantil no processo educacional. Além disso, o ambiente lúdico favoreceu a interação entre pares, estimulando a troca de saberes e a resolução coletiva de desafios, elementos essenciais para uma aprendizagem mais significativa e integrada.

Para os bolsistas do PIBID, a realização da atividade constituiu uma oportunidade de formação prática e reflexiva. A vivência no contexto escolar proporcionou o contato direto com as demandas na primeira etapa da Educação Básica, permitindo compreender a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais, como planejamento, avaliação contínua, adaptação de estratégias e uso consciente de recursos lúdicos, além de fomentar uma postura crítica, ética e comprometida com a aprendizagem de cada estudante.

Adicionalmente, a intervenção evidenciou a importância da articulação entre teoria e prática, destacando o PIBID como espaço formativo capaz de fortalecer a relação entre a formação acadêmica e a realidade escolar. Atividades como a “Loja das Palavras” exemplificam como o programa pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e centradas no estudante, ampliando não apenas a alfabetização, mas também a capacidade dos alunos de se engajarem como sujeitos ativos e conscientes de seu próprio aprendizado.

Em síntese, a experiência demonstrou que integrar ludicidade e intencionalidade pedagógica constitui uma estratégia eficaz para promover a alfabetização, desenvolver competências socioemocionais e formar futuros docentes mais preparados, críticos e criativos. Atividades dessa natureza reforçam o papel transformador do PIBID, evidenciando que a prática





educativa, quando planejada com propósito e fundamentada teoricamente, pode contribuir significativamente para uma educação de qualidade, inclusiva e promotora de oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MORAIS, José. A arte de ler: ou como resistir à adversidade. Lisboa: Ed. Relógio D'Água, 1995.

SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 19. ed. São Paulo: Ática, 2004.

